

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## **CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PADRE MARTINS CAPELA.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1937 | Número: 47

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela.  
*Revista de Guimarães*, 47 (1-2) Jan.-Jun. 1937, p. 5-7.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela

---

Guimarães  
15, 1, 96

Meu amigo

Não tenho dado conta de mim por dous motivos: 1.º para ajudar a minha convalescença veio uma exigencia d'um artigo para a «Revista de Guimarães», que me tomou uns poucos de dias; 2.º porque, tendo «passado a viagem» do artigo para a «Revista Critica hispanhola» ao Hübner, por entender assim iamos muito melhor, queria saber o que elle respondia, para lh'o communicar. A resposta chegou hoje e não lhe mando a carta, porq. nella ha uns pedidos m.<sup>to</sup> especificados sobre umas poucas d'inscripções e receio que a carta se perca no correio. Copio por isso o que pôde interessar-lhe: «J'ai déjà proposé, moi-même, d'écrire une note sur le livre du Père Capella pour la Revista critica de Madrid; il se trouvera de mieux occasion d'en parler dans l'Archeologo Portuguez de Mr. J. Leite de Vasconcellos. Je m'occupe justement à rédiger un nouveau Supplementum au vol. II du Corpus pour l'Ephemeris epigraphica; à la fois je suis obligé de lire et examiner le livre très exactement.»

Vistos os autos, o negocio está em boas mãos e eu limitar-me-hei a dar a noticia do livro em qualquer dos nossos periodicos.

O Bellino mostrou-me os artigos da «Aurora do Cavado», «Palavra» e «Correio Nacional» (1.º). Ha de ter apparecido alguma cousa mais. Appareça ou não, fique certo de que a obra ha de agradar aquelles a quem importa que ella agrade. O Sanchez Moguel, que esteve aqui comigo, disse-me que o procurou em Vianna mas lhe responderam que estava fora da terra

Fez bem em offerecer-lhe um exemplar, porque o mereceu bem.

Muita saude.

De V. Ex.<sup>a</sup>

am.<sup>o</sup> m.<sup>to</sup> grato

*F. Martins Sarmiento.*

Meu caro am.<sup>o</sup>

A sua carta veio encontrar-me na cama, onde ainda me conservo. O saragoçano faz os seus prognosticos ás quinzenas; eu tambem já prognostico que não posso estar fóra da cama mais de quinze dias. E louvar a Deus! Vi os artigos do Machado e pareceram-me m.<sup>to</sup> bem; não resiste a dar o seu pontapé ao Bellino, mas aquillo é geito da terra; aquelles demonicos bragueses andam sempre aos pontapés uns aos outros... em letra redonda, e são até capazes de m'estragarem o patricio. O bilhete postal já dá indicio da molestia, e eu palpito que um dia vemos o Machado tirar uma desforra brava do seu adversario. Eu tenho feito o possivel para o convencer de que precisa fazer-se forte contra as louvaminhas das gazetas e não metter-se muito em camisa d'onze varas. Agouro-lhe grande trambulhão. Vi tambem o artigo da «Voz Publica». Tambem me palpitou sempre que os esbocetos dos imperadores, com os seus traços polemicos, desafiariam a critica; mas naturalmente V. Ex.<sup>a</sup> não se doi por esse lado. Pelo outro, o fero Bruno, porque de certo é elle o critico, faz-lhe a devida justiça. Não vejo razão alguma para desanimos. Quanto aos sabichões estrangeiros, sempre advirta que a maior parte delles não entendem o portuguez e tambem a maior parte delles tem o mau costume de não agradecer os livros que se lhes offerece. Eu já não faço caso destas grosserias. Se toco pela pelle em algum, remetto-lhe o escripto; mando algum exemplar a poucos com que sympathiso; de resto vou andando o meu caminho, sem m'importar com aquellas divindades. O Hübner com certesa diz alguma cousa e nas «Ephemerides» que são a caixa, onde

lança a materia prima dos seus Supplementos, ha de de certo cital-o a cada passo, porq. é o costume delle.

Ha de tambem ahi dar muitas vezes as mãos á palmatoria, e isso vale ainda mais que uma apreciação critica. Ainda não ouvi dizer do seu livro senão q. é bom, optimo, excellente.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
am.º m.º grato

*F. Martins Sarmiento.*